



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Relatores: Laiane Aparecida da Silva e Antônio Carneiro de Menezes

Produto: Diagnóstico do Assentamento Zé da Paes. Acorizal - MT

Atividade: Realizar Diagnósticos Participativos (diagnóstico fundiário, produtivo, ambiental e organizacional) e Planejamentos Estratégicos.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Descrição do Assentamento Zé da Paes

Localizado no município de Acorizal em Mato Grosso (-15,37814, -56,331598 coordenadas da unidade com suas respectivas longitudes e latitudes), o Projeto de Assentamento Zé da Paes, fica a aproximadamente 55 Km da capital Cuiabá e 44 Km do município de Várzea Grande. O assentamento possui uma área de 2.571 hectares com 72 famílias assentadas, tendo média de 22 hectares por lote. O Assentamento foi criado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA/MT) no ano de 2017. Encontrando-se no Bioma Cerrado.

1.2 Histórico do Assentamento Zé da Paes

O Assentamento Zé da Paes iniciou sua história no ano de 2016 com a consolidação de um acampamento às margens da BR 364/163; na área anteriormente conhecida como fazenda Espinheiro, com a participação de 72 famílias vindas de diversos acampamentos de regiões do Mato Grosso. As famílias foram organizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Neste mesmo ano, ocorreram mobilizações e lutas pela imissão da posse da terra através do INCRA/MT e sua imissão foi efetivada no ano de 2017. Após a conquista da área, o MST iniciou junto às famílias o processo de parcelamento e após vários debates foi aprovada uma proposta e protocolado no INCRA e para que pudesse estar dentro das conformidades legais. Após aprovação do mapa de parcelamento pelo INCRA inicia processo de parcelamento da área pelas famílias onde um técnico do INCRA orientava as medidas e as famílias faziam o trabalho de abrir picadas e colocar os marcos. Após o parcelamento foi realizado um ato político, o sorteio dos lotes e uma festa de comemoração. Neste mesmo ano, várias famílias começaram o processo de construir seus barracos nos lotes.



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

Em 2018, uma empresa estava executando uma obra que precisaria construir um linhão de energia que atravessaria o assentamento. Após o início das obras as/os moradoras/es ali presentes se reuniram para uma manifestação trancando o acesso da empresa no assentamento e reivindicaram que empresa realizasse melhorias nas estradas do assentamento e construíssem um poço artesiano na área social. Após dias de trancamento e negociações entre as famílias, INCRA e Prefeitura de Acorizal, as reivindicações foram atendidas.

Ainda em 2018, as famílias reivindicam melhorias no transporte escolar e conseguiram um ônibus escolar, porém ainda em condições precárias visto que para estudarem as/os alunas/os tinham que ir até Acorizal, e devido às más condições das estradas o ônibus quebrava diversas vezes, chegando a deixar as/os alunas/os muitos dias sem poder ir às aulas. Em uma reportagem do G1 (TV Centro América Cuiabá) em março de 2020, foi constatado que o problema persiste mesmo passados 2 anos da conquista do ônibus, chegando até a defensoria pública do estado de Mato Grosso a qual enviou um ofício para prefeitura de Acorizal pedindo a regularização do transporte. Pois os alunos gastam mais tempo em traslado do que em sala de aula, chegando a um período de 7h, sendo 3h30min para ir e 3h30min para voltar. Moradores relatam sair do assentamento às 9h e retornando somente às 21h. Sendo que o período em sala de aula é de apenas 5h.

Foi somente no ano de 2019 que a comunidade passou a ter acesso a energia elétrica através do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica – Luz para Todos. Neste mesmo ano, ocorreu a Implantação de uma Unidade de Referência (UR) em Sistemas Agroflorestais (SAFs) em área de reserva legal, que fica ao lado da área social do assentamento, respeitando a legislação vigente, no sentido de contar com um mínimo de 50% de espécies nativas. A UR de SAFs foi feita por meio do projeto “Transição Agroecológica a partir de Sistemas Agroflorestais no território da Baixada Cuiabana”, integrado ao programa Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso (RECOOPSOL).

Todos os anos a região em que se localiza o assentamento sofre com os incêndios florestais. Em 2020, a área onde encontrava-se o SAF fora inteiramente queimada, e juntamente com a pandemia do novo coronavírus, desarticulou o trabalho que estava sendo desenvolvido na UR de SAF. Apesar do acontecimento, a UR cumpriu a função de sensibilizar agricultores para uma produção mais sustentável, um resultado disto, foi



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

que uma das agricultoras e moradora do assentamento, optou por implantar um SAF em 30 de outubro de 2020, no seu próprio lote, com objetivo de dar continuidade a produção agroecológica, de propiciar segurança alimentar e nutricional para sua família, além da geração de renda.

1.3 Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o diagnóstico do Assentamento Zé da Paes realizado de forma participativa e coletivo, buscando otimizar sua produção a partir de técnicas agroecológicas e agroflorestais.

2 METODOLOGIA

O diagnóstico foi realizado a partir de técnicas de Diagnóstico Rural Participativo enquanto instrumento de investigação e intervenção para a apreensão da realidade. Assim, procurou-se aproximar experiências que tiveram tal instrumento como eixo norteador, sendo essas as ferramentas metodológicas: FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) para compreensão dos potenciais e limitações da comunidade, bem como as oportunidades e ameaças externas; e Linha do Tempo que traz a construção da história da comunidade, a partir de ida a campo que foram sintetizadas através da elaboração de materiais como o relatório de atividade e recurso lúdico.

A aplicação do Diagnóstico Rural Participativo, juntamente com as ferramentas Linha do Tempo e FOFA ocorreu em reuniões durante o ano de 2022. Fizeram-se conversas com 22 famílias.

3. RESULTADOS POR EIXOS

3.1 Organização e mobilização

Neste eixo foi discutido sobre: associação, cooperativa, educação, saúde, religião, cultura e lazer; grupos coletivos (mulheres, jovens, idosos...), gênero e juventude, capacitação, OCS (Organismos de Controle Social), CSA (Comunidade de Sustenta a Agricultura) e as parcerias.

3.1.1 Fortalezas e fraquezas

O assentamento se consolidou através de diversas lutas, como a luta em prol do acesso à terra, para se acessar tal área foi feito um acampamento às margens da BR, com a militância de 72 famílias organizadas pelo MST. Com a emissão da posse pelo INCRA/MT foi realizada, a partir da organização das mulheres da comunidade uma festa para comemorar essa conquista, a partir disso todos os anos o coletivo de mulheres se organiza para fazer a festa das mulheres no dia Internacional da Mulher além da articulação para participação de diversos outros atos e eventos durante o ano.

O Assentamento Zé da Paes recebeu pelo INCRA/MT a emissão de seu título de posse no ano de 2017 após mobilização das famílias ocupadas, porém ainda se encontra em processo de luta acerca de sua homologação.

O grupo possui um espaço de área comunitária, que consta com um barracão, sendo este um espaço para reuniões e atividades sociais, porém encontra-se abandonado devido à falta de condições para reforma do espaço. Ao tratar-se sobre a organização interna e comunicação, o assentamento é dividido em núcleos e cada núcleo possui uma liderança, sendo estas 4 (quatro) ao todo.

Os/as moradores/as ali presentes padecem até então com o não acesso à educação, pois no assentamento não há escola e os/as estudantes precisam pegar ônibus para ir a escola que fica localizada no município de Acorizal, porém com as más condições das estradas se torna ainda mais inviável o seu acesso, chegando até mesmo a ficarem dias sem ir.

As famílias encontram-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devido à falta de acesso a recursos financeiros seja por meio estatal (através das políticas sociais) como por meio do não acesso ou acesso precário ao mercado de trabalho, e a dificuldade para produzir sem estrutura. A introdução da energia elétrica à comunidade se deu no ano de 2019, através de acordo firmado com a empresa de distribuição elétrica.

3.1.2 Oportunidades e ameaças

O assentamento ainda não teve acesso a nenhuma política pública de apoio à produção, porém, apresenta consideráveis potencialidades de produção de mandioca e seus derivados, verduras e hortaliças, sendo de fundamental importância a construção de

sistemas sustentáveis de produção, como os Sistemas Agroflorestais, que potencializam a geração de renda e a segurança alimentar das famílias assentadas.

É preciso fomentar estratégias de acesso da comunidade a políticas públicas e sociais como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, políticas de educação (acesso à escolas, creches e universidades), saúde (acesso ao Sistema Único de Saúde - SUS), moradia digna, assistência social (auxílios - bolsa família - e aposentadorias), entre outros. É importante considerar que o fato de a comunidade não ser homologada impede o pleiteamento à programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

3.2 Produção agroecológica

Neste eixo relacionamos as questões sobre produção, questão fundiária, solo, água, meio ambiente, economia, capacitação/formação, técnicas e tecnologias de cultivo.

3.2.1 Fortalezas e fraquezas

Na comunidade o acesso a água é precário visto que ainda existem algumas famílias com dificuldades ao acesso tanto para atendimento de necessidades básicas como para a produção, pois poucas possuem poços artesianos em seus lotes, há ainda um poço social, localizado em área comunitária. Tem-se como prioridade o acesso à água em todos os lotes do assentamento.

O solo em que se encontram é pedregoso e possui condições típicas do bioma cerrado (solo ácido e arenoso), assim torna-se necessário o acompanhamento técnico para prestação de orientações técnicas e acerca também do manejo quanto a pragas e doenças (oficinas de produção de calda bordalesa, minhocultura, biofertilizante e compostagem).

A UR coletiva em SAFs implantado no ano de 2019 no assentamento foi um espaço de aprendizados coletivos, porém, a mesma sofreu com a queimada no ano de 2020.

3.2.2 Oportunidades e ameaças

A pandemia do coronavírus em 2020, desarticulou a produção agroecológica que pode ser analisada a partir de todos os eixos observando suas particularidades e seus rebatimentos em cada um deles.

Os projetos agroecológicos que tem chegado, principalmente para trabalhar com SAFs no assentamento, contando com o processo de estratégias de correção do solo e adubação agroecológicas, manejo da adubação verde, avaliação do desenvolvimento dos SAFs, estratégias de poda e incorporação de biomassa, manejo agroecológico de pragas e doenças, monitoramento de indicadores de sustentabilidade, dentre outras pertinentes ao desenvolvimento dos SAFs agroecológicos, fora visto enquanto oportunidade à comunidade.

3.3 Agroindústria

Neste eixo, foi discutido com relação a produtos, estrutura física, maquinário e implementos, nível de beneficiamento, embalagens, rótulos, capacitação. Enquanto oportunidade a maior expectativa dos agricultores é o projeto em execução pelo CECAPE que visa a construção de uma unidade de beneficiamento porém ainda é necessário a articulação de equipamentos e logística.

3.4 Comercialização

Neste eixo, a discussão foi sobre logística, feiras, supermercados, atravessadores, aplicativo, canais institucionais (PAA e PNAE), compras institucionais e marketing.

3.4.1 Fortalezas e fraquezas

A comunidade possui viabilidade de acesso à internet, o que pode vir a facilitar o escoamento da produção através de parcerias como com o RECOOPSOL, que possui aplicativo para comercialização de produtos da agricultura familiar, que visa a compra e venda de produtos agrícolas para facilitar a transação e controle de estoques da produção. Vale notar, que nem todas as famílias têm acesso à internet e algumas têm dificuldades com a comunicação telefônica.

3.4.2 Oportunidades e ameaças



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

O acesso a internet possibilita também, a venda direta a consumidores de sua rede (pessoal e social). Exemplo este que pode ser visto através de alguns agricultores, que tem utilizado de suas redes sociais para divulgação e venda de sua produção em SAF. Outro ponto importante que foi apresentado pela comunidade é a possibilidade de venda através de feiras nos municípios vizinhos, o qual utiliza da estratégia de venda direta produtor/consumidor para comercialização.

O assentamento fica próximo a 2 (dois) grandes centros que são Várzea Grande e Cuiabá, que podem ser abastecidos pela produção dos/as moradores/as. Uma das preocupações observada acerca da comercialização é a problemática com os atravessadores, que adquirem seus produtos por valores muito abaixo do custo, principalmente na compra de mandioca e da sua muda, para serem vendidas em feiras nesses dois municípios, o que implica na desvalorização de suas mercadorias e uma renda insuficiente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As/os moradoras/es do assentamento têm suas vidas marcadas pelo trabalho e pela luta em movimentos sociais, e mostraram-se dispostas/os a trabalhar em uma perspectiva de transição agroecológica a partir de sistemas agroflorestais, visando a produção de alimentos orgânicos e agroflorestais que proporcionem segurança alimentar e nutricional à vida das famílias envolvidas e a toda comunidade.

As dificuldades no acesso às Políticas Públicas levam em conta a precariedade de assistência técnica e a não homologação do assentamento pelo Incra.

Sendo a água um fator de suma importância na vida dos seres humanos para o desenvolvimento de suas condições básicas de vida, produção e lazer é importante salientar que o abastecimento de água em boa qualidade e quantidade vai além do desenvolvimento econômico, ela é necessidade eminente e prioridade na vida do assentamento.

REFERÊNCIAS



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

Governo do Brasil. Assentamento de 2,5 mil hectares é criado na Baixada Cuiabana (MT). Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2017/02/assentamento-de-2-5-mil-hectares-e-criado-na-baixada-cuiabana-mt>> Acessado em: 16/fev/2021

Alunos de zona rural de MT ficam mais tempo em trajeto escolar que em sala de aula e defensoria pede regularização. Disponível em: <[Alunos de zona rural de MT ficam mais tempo em trajeto escolar que em sala de aula e defensoria pede regularização | Mato Grosso | G1 \(globo.com\)](#)> Acessado em: 17/fev/2021

Contribuição: Assentamento Zé da Paes.